

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

La belle storia

Laura Toledo
Lougan Tontini

1º Capítulo

PRIMEIRO REINADO

A emancipação política do Brasil em relação a Portugal praticamente em nada alterou o quadro econômico e social presente em nada alterou o quadro econômico e social presente em nossas terras desde o período colonial. A participação na política estava restrita a grupos privilegiados e a detentores do poder econômico. A maioria da população era analfabeta e não tinha acesso a saúde e a educação. Apenas o café no início do primeiro império estava em alta , no vale rio paraíba do sul e eles forçavam a mão-de-obra escrava para trabalhar na cafeeira.

Confederação do Equador

A outorga da constituição de 1824 e a imposição do Poder Moderador levaram muitas regiões do Brasil a emitirem protestos contra o autoritarismo de D. Pedro I. Em Pernambuco o movimento tomou proporções de revolta político-social, o desejo de separação da região do restante do império. Nessa época é importante falar sobre o declínio da economia do comércio açucareiro e a situação do empobrecimento e o descaso das autoridades motivarão movimentos na região.

Em 2 de julho de 1824 teve início o movimento contra o autoritarismo do imperador chefiados pelo frei Joaquim o amor divino rabello e caneca.

Período Regencial

Nessa época do período Regencial existiram várias revoltas, A revolta Balaiada(1838-1841), Cabanagem (1835-1840), Farroupilha (1835-1845) e a Revolta dos Malês (1835). Nas Regiões Brasileiras Grão-Pará, Mato grosso, Rio grande do sul, Maranhão e Bahia. Com a renúncia e a partida de D. Pedro I, o sucessor direto era seu filho, Pedro de Alcântara, que tinha apenas cinco anos de idade, no cenário político brasileiro, apresentava disputas políticas entre liberais e conservadores.

2º Capitulo

SEGUNDO REINADO

Seu filho D. Pedro II, enfrentou a difícil tarefa de organizar o governo, com apenas 14 anos de idade, ele deveria convocar eleições para o senado e nomear novos ministros e governadores de província, em 1840, os liberais, que apoiaram o Golpe da Maioridade venceram, Logo após ocorreu violentas funções que marcaram o pleito , mais conhecida como Eleições do Cacete.

REVOLUÇÃO PRAIEIRA

Ela deve seu nome ao Jornal Diário Novo, localizado na rua da Praia, principal veículo da propaganda do Partido Liberal. O movimento armado nas ruas de Recife teve como causas as rivalidades entre Portugueses e Brasileiros e a nomeação de um governador de Pernambuco.

O SURTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Durante o Século XIX, a economia brasileira foi predominante agrícola e voltada para o mercado externo. O Segundo Reinado viveu o que ficou denominado de surto industrial, com o aparecimento de grandes empreendimentos. Deu origem humilde, acabou se associando aos banqueiros mais prósperos da Inglaterra, os Rothschild, e desenvolveu inúmeros projetos, como a construção de ferrovias, a instalação de estaleiros, a iluminação a gás da cidade de Rio de Janeiro e a introdução do telegrafo ligando Brasil a Inglaterra.

GUERRA DO PARAGUAI

A guerra do Paraguai foi liderada por Solano Lopes ele queria ampliar o território do Paraguai para chegar até a saída para o mar com esse objetivo expansionista invadi as terras da província de Mato Grosso dando inicio ao conflito entre a tríplice aliança (Brasil, Argentina e Uruguai). No inicio da guerra Paraguai teve uma serie de vitorias, por causa que ele tinha mais soldados que o Brasil, mas com o tempo a tríplice aliança criou um bloqueio que impedia que os paraguaios recebessem alimentos, armas, roupas e remédios. A guerra deixou cicatrizes, como dividas, mortes e consequências.

Ideologias do século XIX:

O século XIX foi marcado por movimentos revolucionários, estes foram influenciados pelas ideologias que surgiram durante o século.

LIBERALISMO:

Teve grande papel durante todo o século XVII E XVIII abordava uma sociedade liberal em que os homens buscavam conhecimento e tomavam suas decisões. Buscavam a liberdade na economia e na vida humana.

SOCIALISMO

O socialismo buscava resolver os problemas dos proletariados, visualizavam uma sociedade igualitária, buscava uma relação de aproximação dos patrões e operários mais ao mesmo tempo separados por proprietários que possuíam grandes empresas e dos trabalhadores que vendiam sua força de trabalho. Dentro do socialismo encontra-se o socialismo utópico, ele não apresentava propostas e soluções que poderiam ser impostas, apenas eram vistas como um “sonho”. O socialismo científico propõe uma sociedade justa e igualitária.

Anarquismo:

Dizia que todos deveriam ser autônomos, ou seja, o próprio controle de tudo, não precisava de lei, governadores e governo, todos possuíam a sua livre e espontânea vontade, por isso podiam escolher o que queriam fazer, por isso ficou conhecido com um ideologia anarquista.

NACIONALISMO:

Patriota, sentimento de pertencer a uma nação este foi um projeto que desejava a união de uma nação para a construção de uma grande nação em conjunto a um mesmo povo, isso poderia unir os povos.

DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA:

Ela dizia que os trabalhadores tinham que respeitar os seus patrões e os patrões tinham que ser bonzinhos com seus trabalhadores.

Unificação da Itália e Alemanha:

Até o século XIX a Itália era basicamente agrária. Somente no norte ocorriam os primeiros investimentos na industrialização.

Surgindo uma burguesia industrial. Em meados do século XIX, Giuseppe Mazzini tenta unificar a península itálica em uma república, mas fracassa. Na segunda metade do século XIX, Vítor Emanuel II, rei piemontês, recebendo apoio de Napoleão III, aproxima-se da burguesia e inicia o processo de unificação italiana.

Em 1871, Guilherme I, da Prússia, tornou-se o primeiro imperador da Alemanha, unificando o país.

Entretanto, após a Segunda Grande Guerra ocorreu a dissolução.

Somente em 1989, após a queda do Muro de Berlim, ocorreria uma nova reunificação do país como República Federal da Alemanha.

3º Capítulo

IMPERIALISMO

Imperialismo é a política de expansão e o domínio territorial, cultural ou econômico de uma nação sobre outras, ou sobre uma ou várias regiões geográficas. O imperialismo contemporâneo pode ser também denominado como neocolonialismo, por possuir muitas semelhanças com o regime vigorado entre os séculos XV e XIX, o colonialismo.

Esta prática está registrada na história da humanidade através de muitos exemplos de impérios que se desenvolveram e, em muitos casos, foram aniquilados ou substituídos por outros. No entanto, o conceito, derivado de uma prática assente na teoria econômica, só surgiu no início do século XX.

Imperialismo na África

O Imperialismo na África determinou a repartição do continente entre as potências europeias do final do século XIX e início do século XX. Durante vários séculos o continente foi explorado por colonizadores estrangeiros e até hoje sofre as consequências das intervenções de outrora. O primeiro momento de conquista do território africano na modernidade aconteceu com o avanço das grandes navegações. Inicialmente, Portugal e Espanha foram os colonizadores da África entre os séculos XV e XVII. Esta primeira fase é conhecida como Colonialismo

Imperialismo na Ásia

O Imperialismo na Ásia levou a repartição do continente entre as várias potências europeias no final do século XIX e início do século XX. As instabilidades geradas pela corrida em busca de domínio de territórios no continente foi uma das causas da Primeira Grande Guerra Mundial. A influência e o domínio de países europeus na Ásia datam do início do processo das Grandes Navegações. Naquele momento, entre os séculos XV e XVI, Portugal e Espanha eram as grandes potências marítimas da Europa.

Portugal, especialmente, foi quem manteve mais colônias e mais representativa presença no continente asiático. Na china, o conflito ocorreu porque o imperador chinês resolveu proibir o comércio e o consumo de ópio, assim aconteceu a guerra conhecida como Guerra do Ópio (1839-1860).

Estados Unidos nas Américas

A história dos Estados Unidos da América teve início com a formação de treze colônias voltadas para o atlântico Norte. a expansão, que ocorreu do Atlântico até o pacífico, foi denominada Expansão ou Corrida para o Oeste. O território que os estadunidenses possuem na atualidade foi conquistado por meio da dizimação dos povos indígena, da compra de territórios e da conquista por meio de guerras.

Guerra Civil

estadunidense(1861 - 1865):

Recebeu o nome de Guerra Civil Americana o conflito que ocorreu nos Estados Unidos da América de 1861 a 1865 e colocou em lados opostos o sul e o norte daquele país. No início da década de 1860 os EUA já eram uma nação de progresso notável, pronta para assumir um lugar de destaque no cenário econômico e político mundial.

Só que as questões internas "amarravam" de um certo modo essa decolagem do país para patamares mais altos. Este talvez seja um modo discreto de se referir ao sul do país, que tinha diferenças econômicas e sociais brutais em relação ao norte.

4º Capítulo

La Belle Époque:

A Belle Époque foi um período de cultura cosmopolita na história da Europa que começou no fim do século XIX (1871) e durou até a eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914. A expressão também designa o clima intelectual e artístico do período em questão. Foi uma época marcada por profundas transformações culturais que se traduziram em novos modos de pensar e viver o cotidiano. Inovações tecnológicas como o telefone, o telégrafo sem fio, o cinema, a bicicleta, o automóvel, o avião, inspiravam novas percepções da realidade. Com seus cafés-concertos, balés, óperas, livrarias, teatros, boulevards e alta costura.

Transformações de fim de século

O período compreendido entre os anos de 1870 e 1914 na Europa foi denominado de La Belle Époque. "A bela época", porque durante 44 anos o continente europeu esteve em paz e o progresso material trazido pela revolução industrial.

Cultura e Sociedade no Brasil:

No Brasil, os reflexos da industrialização e da cultura burguesa chegaram com força, lançando moda e alterando comportamentos.

A borracha foi a riqueza que impulsionou o crescimento de Manaus. Entre 1890 e 1910.

Paz Armada

A expressão "Paz Armada" faz referência ao momento que antecede a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), em que as principais potências europeias viviam uma corrida armamentista sem, supostamente, a intenção de dar início a um conflito. Portanto, um período de "paz", mas em que todos estavam "armados até os dentes". Desde meados do século XIX, o nacionalismo exacerbado e o imperialismo foram os principais fatores que motivaram essa corrida e posteriormente que levarão à Primeira Guerra.

